

SUDOESTE

Investigadores preservam charcos

■ Quando a chuva voltar a encher os charcos alentejanos, mais de 20 pessoas arrancam com um projeto pioneiro de conservação destes habitat, onde vivem animais que existem desde o tempo dos dinossauros e que mereceu a atribuição de dois milhões de euros de Bruxelas.

O Projeto LIFE+ 'Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal' é uma parceria entre as Universidades de Évora e do Algarve, Centro de Ciências do Mar, Câmara de Odemira e Associação de Beneficiários do Mira. O projeto arrancou em julho e vai durar até dezembro de 2017. Um dos objetivos é restaurar e conservar 16 zonas de charcos ameaçadas pela agricultura moderna e pressão urbanística. ■



Universidade de Évora participa

MÓNICA LUIZ